

## INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

### Congresso Internacional de produtores oficializa oposição às embalagens padronizadas

#### Produtores assinaram Declaração de Madrid contra iniciativa de saúde pública

A Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) e a Federação Nacional dos Produtores de Tabaco da Espanha (FNCT) ratificaram um documento, chamado Declaração de Madrid, contra as embalagens padronizadas de tabaco. O documento expressa a rejeição ao que considera uma ação ineficaz na luta contra o tabagismo por causar sérios danos à indústria, e afetar a renda dos agricultores.

A Declaração de Madrid contra as embalagens padronizadas foi assinada durante a 30ª Assembleia Geral do ITGA, realizada em fins de outubro, na Espanha.

A reunião contou com a presença do Brasil, e de países como Argentina, África do Sul, Bulgária, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Filipinas, Índia, Indonésia, Itália, Macedônia, Malawi, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue, e representações políticas regionais.

A Declaração de Madrid atacou o que considera ausência de provas científicas que demonstrem a eficácia das embalagens padronizadas na redução do tabagismo, como vem realizando a Austrália, país que influencia outros a promover essa medida, considerada pelo Congresso prejudicial aos agricultores.

A Declaração também alega que a embalagem padronizada aumentou o comércio ilícito de tabaco na Austrália em 26%, e isso implicou na redução de renda entre os produtores, uma vez que a produção ilegal não respeita as exigências das autoridades de saúde, nem as leis nacionais e internacionais.

A carta defendeu a posição da União Europeia que rejeitou as embalagens padronizadas por considerar que esta medida viola os acordos que regem o comércio internacional. A este respeito, os produtores estão confiantes de que embalagens padronizadas serão rejeitadas pela OMC.

Manuel Garcia Brown, presidente da Federação Nacional dos Produtores de Tabaco da Espanha, liderou a rejeição às embalagens padronizadas.

"O tabaco que nós produzimos não pode ser diferenciado, e o consumidor final não tem como optar entre embalagens, o que pode levar a entrada de tabaco mais barato a partir de outras fontes, que iria ocupar o espaço agora ocupado por nós".

Na declaração, o ITGA, Associação Internacional de Produtores de Tabaco, não poupará recursos para continuar defendendo a viabilidade econômica das explorações agrícolas que mantêm milhões de agricultores em todo o mundo.

Fonte: Talayuela – Edição: SE-Conicq

<http://talayuela.hoy.es/actualidad/2015-10-19/productores-tabaco-todo-mundo-firman-2225.html>